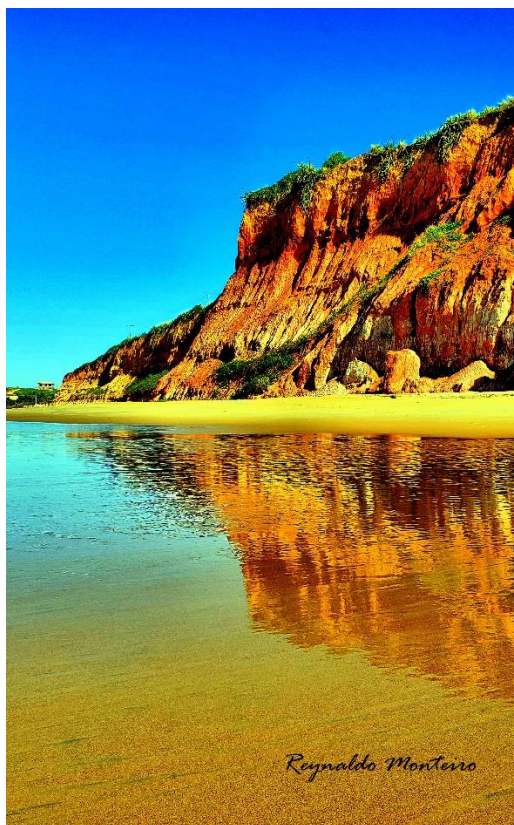


As Falésias de Marataízes

Reynaldo Monteiro



As falésias são formas de relevo podem ser encontradas ao longo do litoral de todo o mundo e se destacam pelas suas características marcantes no que se refere à sua paisagem. São paredões íngremes na beira do mar esculpido lentamente e de forma constante pela ação da água do mar através das marés, das ondas e também pelas chuvas.

O processo natural de formação de uma falésia pode levar milhões de anos dependendo do material de sua formação e de suas características. Essas barreiras verticais naturais impedem o maior avanço do mar no local em que se encontram, mas o processo erosivo faz com que as falésias recuem em direção ao continente

São classificadas de acordo com o processo de erosão em falésias vivas, onde a erosão é ativa, e em falésias mortas, onde não tem mais erosão. As falésias mortas fornecem pistas sobre a atividade oceânica e mostram até onde o mar já avançou em algum momento da história.

Falésias vivas são naturalmente áreas de risco, pois o processo de erosão constante facilita desmoronamentos.

As falésias em Marataízes são falésias vivas, de formação arenítica e estima-se que tenham 20 milhões de anos. Ficam na região sul do município e têm uma beleza ímpar. Possuem altura de até 40 metros, e uma extensão de aproximadamente 7 km.

Em função de sua beleza natural, as falésias são um grande atrativo para os turistas e para os visitantes em geral. Podem ser apreciadas a partir de mirantes e também à beira mar, onde aparece toda a sua imponência e magnitude.

Por muitos anos as falésias de Marataízes ficaram esquecidas e só eram visitadas por poucas pessoas. O acesso era difícil e nas praias ainda virgens existia pouca estrutura de apoio.

Foi através da ONG Caminhadas e Trilhas – Preserve que as falésias ficaram mais conhecidas e divulgadas, pois desde 2006 a ONG organiza a Caminhada Litorânea, onde os caminhantes têm a oportunidade de observar toda a extensão e beleza das falésias.

Já aconteceram 16 edições bem-sucedidas da Caminhada e com grande adesão popular. No ano de 2023, será realizada a 17 Caminhada Litorânea de Marataízes, no dia 21 de janeiro. Caminhada que passa por Praias ainda Virgens e pelas majestosas Falésias.

Ao longo das Caminhadas são distribuídas sementes de restinga que são semeadas ao longo do caminho, buscando desenvolver e preservar a vegetação existente, que é fundamental para evitar a erosão do litoral, e também alertar para a necessidade de preservação do meio ambiente e em particular das falésias.



Em 2008 a ONG propôs que as falésias de Marataízes fossem transformadas em uma Unidade de Conservação, na categoria Proteção Integral, espécie Monumento Natural (Lei 9.985/2000, Lei do Snuc).

Foi feita a definição da área e os estudos necessários, e em 01 de dezembro de 2008 através do Decreto Nº. 193/2008, assinado pelo prefeito da época, foi criado o “Monumento Municipal Natural das Falésias de Marataízes”, unidade de conservação de proteção integral em uma área de 42,14 hectares.

A justificativa para a sua criação foi a necessidade de proteção e conservação das formações naturais do litoral de Marataízes que têm grande valor paisagístico. Este monumento é um patrimônio geológico com importância Nacional.

Segundo o SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza do Ministério do Meio Ambiente: *Monumentos Naturais são áreas constituídas por sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica.*

As falésias de Marataízes se encaixam perfeitamente nesta definição.

Ao longo das Falésias tem estruturas com quiosques e bares na Praia das Pitas, Praia da Rosa, Praia dos Cações, Praia das Falésias, ao lado da Laguna de Caculucagem e Praia do Micinho que também tem a bela Laguna do Micinho. Nas duas lagunas, pessoas se aventuram tomando banho, mas não têm estrutura para isso, como a que existe na Lagoa do Siri, que tem estrutura com Guarda-Vidas monitorando o banho.

Esta é uma oportunidade de conhecer e apreciar estas belezas naturais ainda pouco conhecidas no nosso Estado do Espírito Santo e também pouco conhecidas por pessoas de outros Estados da Federação.



Pelo trajeto por onde passa a Caminhada Litorânea passou também a Missão Francesa convocada ao Brasil por D. João VI (onde era a Estrada Geral do Brasil Colônia). São também os caminhos que os portugueses no século XVII conheciam por Barreiras Vermelhas do Siri, onde no Quartel de Boa Vista nasceu um dos capixabas mais ilustres da nossa história, Domingos José Martins, Herói da Revolução Pernambucana de 1817 e Herói Nacional pela Lei 12.488.

Esta região era considerada o trecho mais temido da antiga estrada geral (a via que ligava Salvador ao Rio de Janeiro pela praia na época da colonização) por conta dos índios botocudos, que eram guerreiros ferozes.

Ao longo das Caminhadas procuramos plantar e preservar a vegetação de restinga que é fundamental para evitar a erosão do litoral sul e alertar para a necessidade de preservação do meio ambiente e em particular das Falésias.



Para que seja incrementada e desenvolvida atividade turística na área das falésias é imprescindível que que seja feito o Plano de Manejo para o Monumento, definindo as diretrizes de uso com uma estrutura mínima como: uma entrada para o monumento com um receptivo e um pequeno Museu Domingos Martins, demarcação de trilhas com definição de pontos para localização de mirantes, definição de local para rampa de parapentes, e determinando quais os esportes radicais poderão ser praticados na área.

Plano de Manejo é o plano que regula ocupação de uso de uma Unidade de Conservação.

É muito importante que seja cumprida a legislação vigente para as falésias em geral e que em áreas próximas às bordas das falésias sejam evitadas edificações, construções de fossas, jardins e plantio de árvores. O recuo das falésias causado pela erosão é um processo natural, portanto qualquer ocupação humana nesta área deve respeitar espaço para que esse fenômeno aconteça.



O Monumento das Falésias está registrado no SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação do Ministério do Meio Ambiente, que tem a incumbência de controlar e ditar as regras para a preservação e uso desses monumentos no Brasil.

Muitas pessoas vão até a Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte para conhecer Falésias, e muitas vezes passam pelo Espírito Santo sem saber que aqui tem belíssimas falésias, em praias virgens, que merecem ser conhecidas e visitadas.

É importante que as escolas tenham matéria escolar falando de turismo e integração com o meio ambiente para que se tenha um mínimo de conhecimento sobre os pontos mais expressivos para o Turismo, fazendo com que as crianças comecem a compreender a importância do meio ambiente, das falésias e do turismo para a cidade.

Essa região de grande beleza, durante muitos anos não teve o devido reconhecimento e importância que merecia. Era um local de difícil acesso e praticamente nenhuma divulgação de suas belezas. Hoje já não é mais assim e o acesso pode ser feito através de estrada asfaltada, saindo do centro de Marataízes em direção à Lagoa do Siri e seguindo em frente na Rodovia ES 060. A estrada margeia todo o litoral e, durante o trajeto, no caminho você terá acessos às praias. As falésias são encontradas no trecho entre as praias das Pitas e Boa Vista do Sul. A distância do Centro de Marataízes até a Praia das Pitas é de 11,5 km.

As Falésias de Marataízes são esplêndidas e estão esperando sua visita!

